



ATENDIMENTO COMPARTILHADO: ATENÇÃO BÁSICA COMO PROMOTORA DO CUIDADO INTEGRAL NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Rubia Camila Sehnem¹, Ana Paula Rosendo Ferreira Gonçalves², Carolina Ribas³, Gislaine Aparecida de Oliveira da Silva⁴, Rafaela Vieira Jorge⁵

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista - TEA caracteriza-se por alterações significativas na comunicação, na interação social e no comportamento da criança, levando a importantes dificuldades adaptativas. Com relação à alimentação, três aspectos mais marcantes são registrados: recusa, seletividade e indisciplina, fatores determinantes para a inadequação alimentar. Sendo assim, a equipe da Atenção Básica (AB), através do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), pode contribuir realizando atendimento compartilhado para intervenção interdisciplinar, com troca de saberes, capacitação e responsabilidades mútuas, gerando experiência para os profissionais envolvidos. **OBJETIVO:** Realizar atendimento compartilhado como perspectiva do cuidado integral ao usuário do Sistema Único de Saúde - SUS, visando alteração dos hábitos alimentares e de estilo de vida. **METODOLOGIA:** A partir da procura pelo atendimento nutricional e psicológico na Unidade Básica de Saúde – UBS e após o matriciamento, foram realizados atendimentos compartilhados a uma criança de oito anos, com diagnóstico de TEA e obesidade, entre nutricionista, psicóloga e profissional de educação física na UBS Dr. Raul Castilho em Apucarana – PR, abordando questões sobre alimentação e nutrição com ênfase no comportamento alimentar e a prática de atividade física. Em um dado momento, realizamos visita até um mercado juntamente com o paciente e sua mãe, tendo como objetivo conhecer outros alimentos e suas funções. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em todos os encontros foram realizadas aferição de peso e estatura, bem como análise sobre alteração dos hábitos alimentares e realização de exercício físico, sendo possível observar a redução de 1,4kg de peso corporal, principal objetivo da busca ao atendimento pela UBS. Durante os atendimentos, o principal agravante constatado foi a postura da mãe em relação à valorização exacerbada do quadro de seletividade alimentar, dificultando a mudança comportamental. Contudo, após as intervenções, observou-se algumas mudanças nos hábitos alimentares da família, deixando clara a importância do atendimento multidisciplinar. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista a promoção do autocuidado como uma das formas de promoção e prevenção de saúde na AB, o acompanhamento do usuário através de ações multiprofissionais e interdisciplinares torna-se imprescindível para o sucesso do atendimento integral, principalmente quando relacionado à um diagnóstico de saúde tão abrangente como o TEA.

¹Nutricionista Residente em Atenção Básica/Saúde da Família da Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana – PR. E-mail: rubiasehnem@hotmail.com

²Profissional de Educação Física Residente em Atenção Básica/Saúde da Família da Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana – PR. E-mail: annaa_paula@hotmail.com

³Psicóloga Residente em Atenção Básica/Saúde da Família da Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana – PR. E-mail: carol_14ribas@hotmail.com

⁴Fisioterapeuta Residente em Atenção Básica/Saúde da Família da Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana – PR. E-mail: gislaine999@yahoo.com.br

⁵ Enfermeira Residente em Atenção Básica/Saúde da Família da Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana – PR. E-mail: rafaelasarabia@hotmail.com



I Simpósio de Atenção Integral à Saúde
da Criança e do Adolescente
Novas Perspectivas de Cuidado Humanizado



Descritores: Alimentação, transtorno do espectro autista, atenção primária à saúde

EIXO 1: Práticas humanizadas na atenção primária e institucionais à criança e ao adolescente.

REFERÊNCIAS:

CARVALHO, J. A. *et al.* Nutrição e autismo: considerações sobre a alimentação do autista. **Revista Científica do ITPAC**, Araguaína, v.5, n.1, Pub.1, Jan. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Linha de cuidado para a atenção às pessoas com transtornos do espectro do autismo e suas famílias na Rede de Atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2015.

¹Nutricionista Residente em Atenção Básica/Saúde da Família da Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana – PR. E-mail: rubiasehnem@hotmail.com

²Profissional de Educação Física Residente em Atenção Básica/Saúde da Família da Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana – PR. E-mail: annaa_paula@hotmail.com

³Psicóloga Residente em Atenção Básica/Saúde da Família da Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana – PR. E-mail: carol_14ribas@hotmail.com

⁴Fisioterapeuta Residente em Atenção Básica/Saúde da Família da Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana – PR. E-mail: gislaine999@yahoo.com.br

⁵Enfermeira Residente em Atenção Básica/Saúde da Família da Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana – PR. E-mail: rafaelasarabia@hotmail.com